



ELEMENTOS DOS ESTUDOS ACERCA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO E DA TEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

ELEMENTS OF STUDIES ON CREDIT UNIONS AND DEVELOPMENT ISSUES: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Autor(es): Diego Sebastião Landim Silva¹, Marcelo José Braga²

Filiação: ¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa (PPGEA/DER/UFV). ² Professor do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa.

E-mail: ¹ diego.landim@ufv.br ² mjbraga@ufv.br

Eixo temático: 5 - Impactos e Contribuições Econômicas, Sociais e Ambientais

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de realizar um levantamento das características dos estudos que relacionam a atuação de cooperativas de crédito ao desenvolvimento de localidades. Com a intenção de contribuir com a literatura do cooperativismo de crédito na medida em que busca realizar uma organização sistemática do conhecimento produzido no âmbito deste tema, o artigo faz uso de uma revisão sistemática de literatura que segue um protocolo de seleção de estudos, baseado nas recomendações do *Checklist* PRISMA. As buscas foram realizadas nas plataformas Google Acadêmico e Periódicos Capes, gerando, respectivamente, 142 e 83 resultados primários. Os artigos foram filtrados de acordo com os critérios de exclusão definidos, resultando finalmente em 14 estudos incluídos na revisão, que passaram por uma análise qualitativa, analisados quanto aos seus objetivos, metodologias, limitações e principais resultados encontrados. Os resultados indicam que as cooperativas de crédito contribuem para as comunidades de formas diversas, desde a oferta de serviços financeiros até ações de interesse pela comunidade, como a educação financeira e outras ações.

Palavras-chave: Cooperativas de crédito, desenvolvimento, revisão sistemática de literatura.



Abstract

This paper aims to survey the characteristics of research that relates the role of credit unions to the development of localities. Seeking to contribute to the literature on credit union movement by systematically organizing the knowledge produced on this topic, the article employs a systematic literature review following a study selection protocol based on the PRISMA Checklist recommendations. Searches were conducted on the platforms Google Scholar and Periódicos Capes, yielding 142 and 83 initial results, respectively. These studies were filtered according to defined exclusion criteria, resulting in 14 studies included in the review. These studies underwent qualitative analysis, examining their objectives, methodologies, limitations, and key findings. The results indicate that credit unions contribute to communities in various ways, from offering financial services to actions of interest to the community, such as financial education and other actions.

Keywords: Credit unions, development, systematic literature review.

1. Introdução

O crédito tem um papel relevante para promover o desenvolvimento econômico. Esta relação é essencialmente investigada ao longo do tempo. Schumpeter (1911) foi o precursor ao estabelecer tal relação, enfatizando o papel do crédito como ferramenta importante ao desenvolvimento de inovações. Posteriormente, outros trabalhos incorporaram a discussão desta relação, buscando explicações para a relação entre variáveis financeiras e o crescimento econômico (Gurley e Shaw;1955; Goldsmith, 1969; McKinnon, 1973; Shaw, 1973).

A corrente pós-keynesiana investigou o papel que a moeda e os bancos exercem nos territórios, fornecendo explicações para relação entre diferenças regionais com a exclusão financeira. Segundo Dow (1987), as diferenças no desenvolvimento regional estão ligadas à atuação das instituições financeiras. Em regiões com acesso limitado ao crédito e onde os recursos não circulam localmente, reforça-se a condição periférica, tornando-as dependentes de regiões mais ricas. Isso gera vazamento de recursos financeiros



- via exportação de depósitos e importação de bens e serviços, aprofundando as desigualdades ao transferir capital de economias menos dinamizadas para as mais desenvolvidas.

Neste cenário, as cooperativas de crédito podem desempenhar um papel importante, pois tem elementos intrínsecos que podem contribuir para uma promoção do desenvolvimento territorial/local. Cooperativas de crédito são instituições financeiras sem finalidade de lucro, formadas pela associação de pessoas que buscam acessar serviços financeiros, conforme estabelecido pela Lei nº 5.764/71, que institui o regime jurídico das sociedades cooperativas no Brasil (Brasil, 1971). Estas organizações surgem para cobrir falhas de mercado, a exemplo do desequilíbrio de poder de mercado e assimetrias de informação (Staatz, 1987) e visam corrigir estas falhas a partir da organização de indivíduos em torno de uma empresa de propriedade comum. No caso das cooperativas de crédito, surgem, na maioria das vezes por iniciativa de cidadãos que desejam acessar serviços financeiros em locais onde há demanda reprimida ou o acesso é impossibilitado ou dificultado, ou seja, são criadas com a missão de resolver um problema comum.

Economias de países desenvolvidos, especialmente europeias, têm instituições cooperativas desenvolvidas há algum tempo, inclusive, o modelo do cooperativismo de crédito é bem difundido como um instrumento impulsionador de setores econômicos estratégicos. Países como Irlanda e Canadá, também têm cooperativas de crédito que ocupam boa parcela do mercado, pois passaram a ocupar espaços deixados por instituições bancárias em resposta ao fenômeno da concentração bancária, ocasionado pela forte concorrência do setor financeiro nestes países (Soares e Melo Sobrinho, 2008).

Ainda segundo Soares e Melo Sobrinho (2008), por serem constituídas a partir de iniciativas dos próprios cidadãos, usuários dos serviços das cooperativas de crédito, estas instituições têm a capacidade de promover a aplicação de recursos privados e assumir os correspondentes riscos em favor da própria comunidade onde se desenvolve, contribuindo de forma essencial para o desenvolvimento local sustentável, especialmente em aspectos de formação de poupança e de financiamento de iniciativas empresariais capazes de gerar benefícios em termos de criação de empregos e de distribuição de renda.



Alguns autores discutem aspectos inerentes às cooperativas que podem as credenciar como agentes que contribuem para a promoção do desenvolvimento. Torgerson (1998) enfatiza que as cooperativas são capazes de desenvolver o capital humano local por meio da educação de associados e de oportunidades de liderança em conselhos, fazendo com que oportunidades de educação sejam frequentemente estendidas a diretores, funcionários e membros que não fazem parte do conselho, e são oferecidas em áreas que vão além do negócio principal, até mesmo a associados.

As cooperativas também geram retornos financeiros sobre o capital financeiro local, ajudando as comunidades a superar uma barreira significativa ao desenvolvimento de negócios, mobilizando e agregando o capital localmente. Estas organizações podem aumentar o capital financeiro de uma comunidade, pois os cooperados ali residem. Cooperativas também investem frequentemente em suas comunidades, através de programas de desenvolvimento comunitário, por vezes voltados à educação e aos empreendimentos locais (Zeuli e Radel, 2005).

Segundo Lang et al. (2016), as cooperativas de crédito têm um papel "local-desenvolvimentista" devido a: gestão democrática pelos associados, reinvestimento de lucros na instituição e na comunidade, vínculo dos administradores com a região e oferta de serviços financeiros em áreas desbancarizadas, promovendo inclusão e retenção de recursos locais. McKillop et al. (2020) reforça que essas cooperativas de crédito estimulam o desenvolvimento local e o capital social, pois priorizam o bem-estar coletivo.

Estes indicativos mostram que as cooperativas de crédito, por suas particularidades evidenciadas na literatura especializada, podem se posicionar como agentes promotores de desenvolvimento local. Assim, este trabalho tem como objetivo central realizar levantamento das características dos estudos que relacionam a atuação de cooperativas de crédito ao desenvolvimento de localidades. Parte-se da pergunta "quais são as características dos estudos que investigam a relação entre cooperativas de crédito e desenvolvimento?", A revisão busca mapear as abordagens metodológicas, os principais achados e as lacunas desses estudos, oferecendo um panorama do estado da arte.



A sistematização crítica dessa produção acadêmica contribui não apenas para direcionar futuras pesquisas, mas também para embasar políticas públicas e regulatórias, evidenciando as possíveis contribuições destas instituições para o desenvolvimento de localidades e contribuindo também para que órgãos reguladores e formuladores de políticas possam elaborar diretrizes para o fomento e organização do setor. Em contextos ainda marcados por exclusão financeira, como o brasileiro, compreender como essas instituições podem fomentar o desenvolvimento regional torna-se essencial para o desenho de estratégias mais eficazes.

2. Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa se caracteriza como abordagem qualitativa, realizada a partir de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), constituída de análise exploratória e descritiva das características dos estudos que relacionam a atuação de cooperativas de crédito ao desenvolvimento de localidades.

A Revisão Sistemática de Literatura (RSL) consiste em pesquisa que visa melhorar a qualidade da revisão e síntese da literatura, podendo ser da área de saúde, educação, agrícola e de outras ciências que utilizarem dessa síntese de evidências para a tomada de decisão. Esse tipo de revisão tem como intuito ser abrangente e imparcial, respeitando critérios metodológicos a fim de ser reproduzível e transparente (Moraes et al., [s.d.]).

A opção pela RSL se dá porque esta técnica constitui uma abordagem metodológica rigorosa que sintetiza a literatura existente sobre um tópico específico, capaz de integrar resultados de múltiplos estudos e fornecendo um panorama de evidências de estudos diversos, permitindo que lacunas no conhecimento que possivelmente demandem investigações futuras sejam identificadas (Sampaio e Mancini, 2007). A RSL tem a vantagem de ser reproduzível, pois segue critérios técnicos delimitados organizados em uma sequência de etapas pré-definidas. (Botelho, Cunha e Macedo, 2011).

Esta RSL foi realizada com base nas diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*. Tal ferramenta, conhecida como *Checklist PRISMA 2020*, consiste em uma lista de verificação com 27 itens que aborda a



introdução, métodos, resultados e discussão de uma Revisão Sistemática. O PRISMA é capaz de auxiliar revisores a relatar o percurso seguido na realização da revisão, os métodos e os resultados encontrados. O uso deste método permite maior transparência e um texto padronizado e completo, aumentando a confiabilidade dos resultados (Page et al., 2021). Seguindo o PRISMA, as etapas seguidas na RSL foram: identificação dos estudos, seleção, extração de dados e análise do conteúdo.

Partindo da definição da pergunta de pesquisa e do objetivo, foram definidos os descritores e a busca pelos trabalhos nas bases foi realizada em maio de 2025. Para as buscas, foram utilizados os descritores e operadores booleanos em português (*inglês*) "*Cooperativismo de crédito*" OR "*Cooperativas de crédito*" AND "*desenvolvimento*"; "*Credit union movement*" OR "*Credit unions*" AND "*development*". Considerou-se, nas buscas, a presença destes descritores somente nos títulos dos artigos. Como o foco da busca é encontrar estudos que investigam a relação entre a presença de cooperativas de crédito e o desenvolvimento, optou-se pelo uso do termo geral “desenvolvimento” (“*development*”) nas buscas, visando abranger diferentes abordagens do conceito, especialmente aquelas que o tratam como um fenômeno local e territorial.

A seleção dos trabalhos foi feita com base na leitura de títulos e resumos, a partir de uma busca ampla. Essa estratégia busca, simultaneamente, evitar a dispersão de resultados que prejudicaria a organização e reprodutibilidade e captar a diversidade teórica presente na literatura sobre desenvolvimento, conforme destaca Siedenberg (2006), que aponta a variedade de sentidos atribuídos ao termo, incluindo enfoques locais e regionais, que têm sido frequentemente associados às cooperativas.

As buscas foram realizadas nas plataformas Google Acadêmico e Periódicos Capes, por conterem bases de dados consistentes em comparação a outras bases, onde pesquisas com os mesmos descritores não retornaram nenhum resultado ou resultados muito limitados. As bases usadas também têm a vantagem de agregarem artigos publicados em um vasto número de periódicos listados em outras bases. A fim de reduzir o viés de seleção, não foi estabelecido corte temporal nas buscas (Snyder, 2019).



Na etapa de triagem, partindo dos estudos pré-selecionados, foram lidos título, resumo e palavras-chave de cada estudo, considerando os critérios de exclusão, que foram definidos previamente, a saber: estudos duplicados, estudos que não se enquadram no escopo da pergunta de pesquisa, estudos que não correspondem a artigos revisados por pares e publicados em periódicos e estudos com acesso fechado.

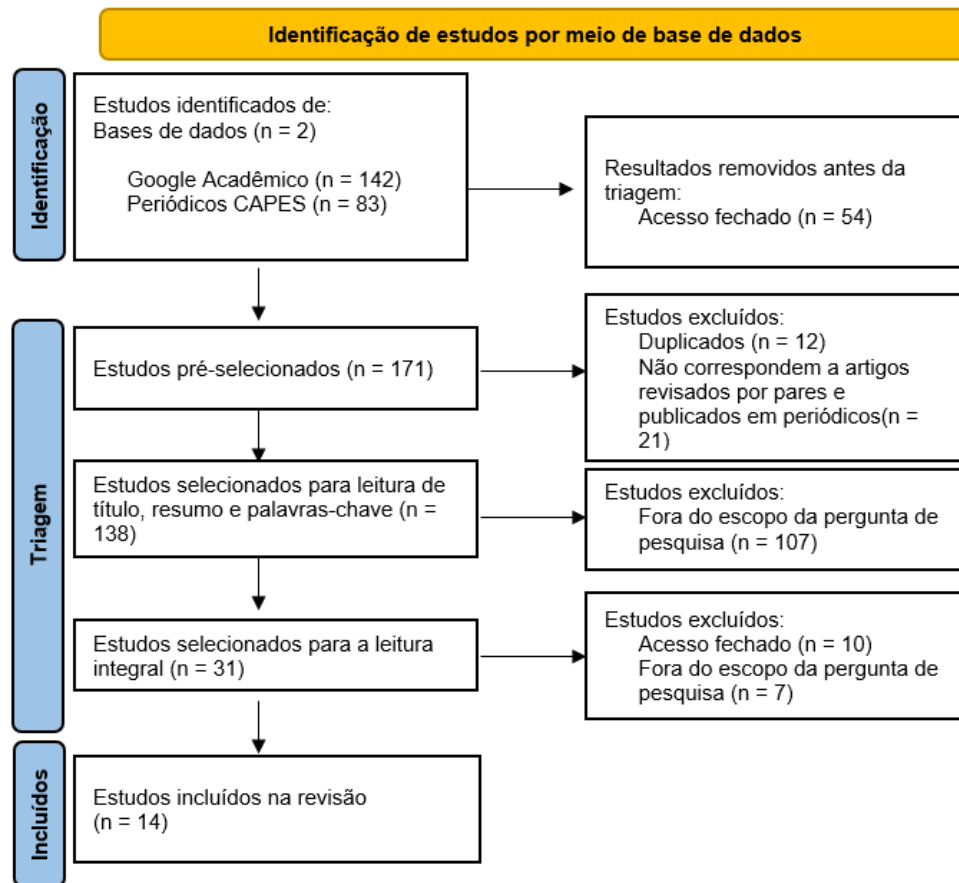
Em seguida, foi realizada a leitura integral dos artigos selecionados na etapa anterior, com a aplicação dos mesmos critérios de exclusão, resultando em 14 estudos incluídos na revisão. O fluxograma PRISMA, Figura 1, contém as quantidades de estudos incluídos e excluídos em cada etapa.

Finalmente, foi realizada a análise de conteúdo dos artigos selecionados para a revisão. Os artigos foram categorizados de acordo com suas abordagens metodológicas em duas categorias principais, e foi conduzida uma análise qualitativa através de uma sistematização das características dos estudos, como seus objetivos e resultados encontrados, analisando os resultados de forma descritiva e narrativa, com base nas conclusões e principais achados relatados pelos próprios autores dos estudos incluídos. Também foram extraídas informações descritivas de cada estudo, incluindo: tipo de abordagem metodológica, local do estudo, técnicas de coleta e análise de dados, número de vezes que o estudo foi citado, de acordo com informações do Google Acadêmico.

Para a sistematização dos dados e informações descritivas dos estudos da revisão, bem como para a criação de quadros de síntese, foi utilizada uma planilha eletrônica do Microsoft Excel. Para cada estudo, foram considerados os principais resultados destacados pelos autores, especialmente aqueles relacionados ao objetivo desta revisão. A qualidade metodológica geral dos estudos também foi um critério de seleção, analisada com base na clareza dos objetivos e o cumprimento destes, através da coerência entre método e análise.

3. Resultados e discussão

Figura 1. Fluxograma PRISMA para a revisão sistemática.



Fonte: elaborado pelos autores com base no Fluxograma PRISMA (2020).

Conforme a Figura 1, as pesquisas realizadas nas duas bases resultaram em 225 artigos. Prosseguiu-se com a pré-seleção dos estudos para a triagem, que contou com 171 estudos. Assim, foram analisados através da leitura de títulos, resumos e palavras-chave, e aplicados os critérios de exclusão, eliminando estudos fora do escopo da pergunta de pesquisa, que não fossem revisados por pares e publicados em periódicos com acesso aberto, resultando em 14 estudos incluídos na revisão, correspondendo a 8,2 % dos estudos pré-selecionados para a triagem.

O quadro 2 reúne informações sobre os estudos incluídos na revisão, como autores, ano de publicação, título e periódico onde o estudo foi publicado, além da quantidade de vezes em que o trabalho foi citado, de acordo com dados do Google Acadêmico.



Quadro 2. Estudos incluídos na revisão da literatura

Autores	Título	Periódico	Citado por
Heenan e McLaughlin (2002)	Re-assessing the role of credit unions in community development: a case study of Derry Credit Union, Northern Ireland	Community Development Journal	16
Alonso et al. (2023)	Do credit unions contribute to financial inclusion and local economic development? Empirical evidence from Poland	Economics & Sociology	11
Griffith et al. (2009)	The contribution of credit unions to the national development of Barbados	Journal of Public Policy Analysis	10
Rovani et al. (2020)	Desenvolvimento Socioeconômico e Cooperativismo de Crédito no Município de Concórdia-SC	Desenvolvimento em Questão	9
Freitas e Freitas (2011)	As cooperativas de crédito rural solidárias como indutoras do desenvolvimento local	Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	8
Akinrinola e Mafimisebi (2010)	Contributions of Informal Savings and Credit Institutions to Rural Development: Evidence from Nigeria	Journal of Rural Cooperation	7
Fernandes et al. (2018)	Contribuição das cooperativas de crédito no desenvolvimento da agricultura familiar: o caso da Sulcredi Ouro	Desenvolvimento Socioeconômico em debate	6
Zeni e Fumagalli (2019)	A participação das cooperativas de crédito no desenvolvimento de pequenas cidades: o caso da mesorregião Sudoeste Paranaense	Revista da FAE	5
Silva, Búrigo e Cazella (2021)	Cooperativismo Financeiro e Desenvolvimento Sustentável: a aplicação do Sétimo Princípio Cooperativista - Interesse pela comunidade - Cresol Vale Europeu	Revista Pegada	1
Kapelinski et al. (2020)	A interação das cooperativas CRESOL e SICREDI com o centro de referência de assistência social: repercussões no desenvolvimento social e econômico do município de Cerro Largo/RS	Revista de Gestão e Organizações Cooperativas	0
Souza, Bressan e Carrieri (2023)	Community Development and Credit Unions: Effects on Lifestyle on the Chapadense Community	Administração Pública e Gestão Social	0
Trindade, Constantino e Marques (2024)	A organização do cooperativismo de crédito como instrumento de Desenvolvimento Local	Revista Multitemas	0
Moscoso, Oliveira e Oliveira (2024)	Análise das contribuições de cooperativas de créditos no desenvolvimento do município de Ji-Paraná (RO)	Contribuciones a Las Ciencias Sociales	0



Lima et al (2024)	Crédito e desenvolvimento regional: uma análise da atuação das cooperativas de crédito	Desenvolvimento Regional em debate	0
----------------------	---	---------------------------------------	---

Fonte: elaborado pelos autores.

O quadro 3 apresenta uma síntese dos objetivos e procedimentos metodológicos empregados em cada estudo, classificando-os quanto à abordagem - se qualitativa ou quantitativa.

Quadro 3. Resumo dos objetivos e metodologias de cada artigo da revisão.

Autores (ano)	Objetivo	Metodologia
Heenan e McLaughlin (2002)	Explorar o papel das cooperativas de crédito no desenvolvimento comunitário, focando particularmente em como elas contribuem para promover um senso de comunidade entre seus membros.	Qualitativa, com o uso de entrevistas semiestruturadas.
Griffith et al. (2009)	Determinar a contribuição das cooperativas de crédito para o desenvolvimento nacional de Barbados.	Quantitativa, utilizando o método econométrico Dynamic Ordinary Least Squares (DOLS).
Akinrinola e Mafimisebi (2010)	Fornecer fatos empíricos sobre as operações da União Multiuso Cooperativa de Okitipupa (OMCU) para informar as decisões políticas que visam fortalecer as organizações cooperativas.	Quantitativa, com análise descritiva dos dados da amostra.
Freitas e Freitas (2011)	Desenvolver uma análise conceitual sobre a atuação das cooperativas de crédito rural solidárias, vinculadas prioritariamente à agricultura familiar e com proposições de induzir processos de desenvolvimento local	Qualitativa, com foco na análise conceitual.
Fernandes et al. (2018)	Analisar a contribuição da cooperativa de crédito Sulcredi no desenvolvimento da agricultura familiar presente na região.	Qualitativa, pesquisa descritiva exploratória.
Zeni e Fumagalli (2019)	Analisar a participação das cooperativas de crédito para o desenvolvimento de pequenas cidades, dando-se ênfase a mesorregião Sudoeste Paranaense	Qualitativa, com pesquisa bibliográfica e a coleta de dados secundários.
Kapelinski et al. (2020)	Apresentar as contribuições geradas por uma parceria firmada entre as cooperativas de Crédito SICREDI e CRESOL com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Cerro Azul do Município de Cerro Largo/RS, Brasil.	Qualitativa, com estudo descritivo, de caráter documental.
Rovani et al. (2020)	Avaliar os avanços do cooperativismo de crédito no município de Concórdia e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico.	Qualitativa, com estudo descritivo.



Silva, Búrigo e Cazella (2021)	Analisar as ações da Cooperativa Financeira Cresol Vale Europeu em Santa Catarina em relação ao sétimo princípio cooperativista.	Qualitativa, com revisão de literatura, pesquisa documental, observação participante e entrevistas com atores do cooperativismo financeiro.
Souza, Bressan e Carrieri (2023)	Analisar as mudanças nos modos de vida da população de Chapada Gaúcha-MG a partir da criação da cooperativa de crédito Sicoob Credichapada.	Qualitativa, estudo de caso único com uso de observação, análise documental e entrevistas semiestruturadas.
Alonso et al. (2023)	Examinar a contribuição das cooperativas de crédito para os processos de inclusão financeira e desenvolvimento econômico na Polônia sob uma abordagem de análise regional.	Quantitativa, com o uso de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO).
Trindade, Constantino e Marques (2024)	Investigar a percepção dos indivíduos sobre a atuação de uma cooperativa de crédito no desenvolvimento local municipal.	Qualitativa, com pesquisa bibliográfica, documental e de campo e aplicação de questionários.
Moscoso, Oliveira e Oliveira (2024)	Analisar as contribuições sociais e econômicas das cooperativas de créditos no desenvolvimento local do município de Ji-Paraná.	Qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com estudo de caso múltiplo.
Lima et al (2024)	Analisar a atuação recente das Cooperativas de Crédito (CCs) e sua contribuição para afetar os “padrões regionais de criação de crédito”, conforme a literatura pós-keynesiana.	Qualitativa, com pesquisa descritiva que utiliza pesquisa bibliográfica e documental.

Fonte: elaborado pelos autores.

Para facilitar a contextualização e síntese dos resultados, os estudos foram categorizados em duas categorias principais: (i) *avaliação quantitativa de impactos econômicos* e (ii) *avaliação qualitativa das contribuições para o desenvolvimento local e políticas públicas*. Os estudos que fazem parte da primeira categoria utilizam métodos quantitativos para medir o impacto direto das cooperativas no desenvolvimento econômico, acesso ao crédito e indicadores financeiros, enquanto aqueles classificados na segunda categoria exploram, através de análises qualitativas, a atuação das cooperativas no desenvolvimento local e regional.

(i) **avaliação quantitativa de impactos econômicos**

O trabalho de Alonso (2023) se destaca por utilizar uma análise regional da presença de cooperativas de crédito na Polônia. Através de Mínimos Quadrados



Ordinários, o estudo confirma que as cooperativas de crédito contribuem para o desenvolvimento econômico de regiões polonesas, pois em municípios onde estas instituições estão presentes, os níveis de renda, emprego e de empresas são superiores às regiões que não as têm, destacando também a inclusão financeira nestas regiões.

Griffith et al. 2009 investiga as contribuições das cooperativas de crédito para o desenvolvimento de Barbados. Utilizando o método econométrico *Dynamic Ordinary Least Squares (DOLS)*, os autores encontram resultados que indicam um impacto positivo das cooperativas de crédito no desenvolvimento econômico de Barbados. Entre os principais achados, os autores indicam o modelo cooperativista como agentes capazes de impulsionar a economia local através do acesso a crédito.

Akinrinola e Mafimisebi (2010) utilizam análise descritiva dos dados das operações de uma cooperativa de Okitipupa, Nigéria e atestam que a cooperativa é importante para o desenvolvimento rural através do financiamento a negócios locais e para a comunidade, pela geração de emprego e renda direta e indiretamente. Os autores também destacam a igualdade de gênero na cooperativa analisada.

(ii) avaliação qualitativa das contribuições para o desenvolvimento local e políticas públicas.

Os estudos que empregaram análises qualitativas reúnem uma vasta lista de contribuições positivas das cooperativas às localidades onde estão presentes, impactando os modos de vidas dos cidadãos, como apontam Souza, Bressan e Carrieri (2023), que analisaram, através de um estudo de caso, a atuação de uma cooperativa de crédito em Chapada Gaúcha (MG), revelando mudanças significativas no modo de vida local graças à oferta de serviços financeiros e de crédito pela cooperativa, que promoveu ganhos sociais para a comunidade desde sua criação, dentre eles a inclusão financeira, benefício frequentemente atribuído às cooperativas de crédito nos estudos analisados.

Lima et al. (2024) analisam a atuação das cooperativas de crédito nas microrregiões de Santa Catarina frente aos padrões regionais de criação de crédito à luz da literatura pós-keynesiana. Os autores encontram indícios de que a presença de cooperativas de crédito e



o crédito por elas ofertado são fatores que exercem um efeito positivo sobre o padrão regional de criação de crédito, além de outros fatores que o definem, como a demanda regional.

Boa parte dos estudos da análise indicam as contribuições das cooperativas de crédito para a agricultura. Freitas e Freitas (2011) desenvolvem uma análise conceitual sobre como as cooperativas de crédito rural solidário vinculadas à agricultura familiar podem induzir processos de desenvolvimento local e propõem conceitos-chave ligados à atuação das cooperativas.

Zeni e Fumagalli (2019) estudam a participação das cooperativas de crédito para o desenvolvimento de pequenas cidades, com cooperativas de crédito do Paraná. Os resultados apontam que, naquela região, as cooperativas existentes são voltadas ao setor agrícola, e tem grande importância para o setor, pois além de proporcionar inclusão financeira, apoia programas voltados à sucessão geracional no campo.

Ainda na região Sul, Fernandes et al. (2018) analisam a contribuição de uma cooperativa de crédito em Santa Catarina para o desenvolvimento da agricultura familiar. Os resultados indicam a importância da cooperativa para a intermediação de recursos do PRONAF, instrumento de acesso a crédito para agricultores familiares, o que também evidencia a atuação destas organizações na operacionalização de políticas públicas de crédito. Cooperativas de crédito podem atuar até mesmo em apoio a políticas públicas de assistência social, como Kapelinski et al. (2020) descrevem as ações de parceria entre duas cooperativas de crédito com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Cerro Largo/RS. Para os autores, as cooperativas comprovam seu compromisso com o desenvolvimento da comunidade através do apoio à oferta de cursos profissionalizantes no município e doação de itens de necessidade para a população de baixa renda, por exemplo.

Alguns estudos também destacam a capacidade das cooperativas de crédito de fomentar a criação de emprego e renda através da oferta de crédito aos associados. Moscoso, Oliveira e Oliveira (2024) analisam as contribuições de cooperativas de crédito no desenvolvimento local de Ji-Paraná e constataam que a atuação destas está ligada às atividades produtivas de seus associados, pois oferece serviços alinhados às necessidades



destes, contribuindo para aumento da produtividade e desenvolvimento da região, além das iniciativas de educação financeira.

Investigando a percepção dos indivíduos sobre a atuação de uma cooperativa de crédito em três municípios do Tocantins, Trindade, Constantino e Marques (2024) confirmam que a instituição financeira contribui para o desenvolvimento ao oferecer linhas de crédito acessíveis, taxas mais baixas e iniciativas sociais voltadas para a comunidade por meio de ações sociais e serviços focados no associado, impulsionando o desenvolvimento local ao aliar suporte financeiro e socioeducativo, fortalecendo a economia regional através da inclusão financeira. Estes resultados indicam que as cooperativas de crédito são instituições importantes, especialmente em contextos de municípios menos populosos e/ou marcados por problemas de ordem social e econômica.

Em estudo sobre a relação entre cooperativas de crédito e desenvolvimento em Concórdia (SC), Rovani et al. (2020) destacam a contribuição do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento local, categorizando este papel em quatro eixos principais: (i) ações sociais, (ii) formação de capital humano, (iii) empreendedorismo e (iv) finanças pessoais. Ademais, os autores salientam que o cooperativismo de crédito tem um impacto significativo na geração de emprego, distribuição de renda e no desenvolvimento local e regional.

Porém, alguns estudos fazem importantes ressalvas quanto às efetivas contribuições das cooperativas de crédito para promoção de desenvolvimento. Heenan e McLaughlin (2002) destacam que as alegações de promoção do espírito comunitário e a solidariedade pelas cooperativas são frequentemente vistas como retóricas e não substantivas, indicando que estas afirmações podem não refletir a prática, e que as cooperativas de crédito apenas se limitam a fornecer empréstimos de baixo custo.

Silva, Búrigo e Cazella (2021) ao analisarem as ações de uma cooperativa de crédito no estado de SC em relação ao princípio cooperativista “interesse pela comunidade”, destacam que estas ações são incipientes no contexto do desenvolvimento territorial sustentável, por assumirem caráter assistencialista e ocorrerem pontualmente, sem integração com atores-chave como órgãos públicos e locais. Estas constatações podem



representar um alerta para que cooperativas de crédito se preocupem em promover ações práticas, contínuas e efetivas relacionadas ao interesse pela comunidade, e que estas ações assumam caráter de longo prazo e possam contribuir para a superação de gargalos locais.

De forma geral, nota-se que os resultados convergem para um impacto positivo da presença das cooperativas de crédito, seja em estudos qualitativos ou quantitativos, e alguns trabalhos indicam ressalvas quanto às contribuições das cooperativas de crédito e a seus impactos, especialmente quando às ações voltadas para a comunidade. Em síntese, os resultados indicam contribuições das cooperativas de crédito, como: inclusão financeira, taxas reduzidas, fomento às atividades produtivas e comerciais, formação de capital humano, iniciativas sociais voltadas às comunidades e apoio a ações governamentais e políticas públicas, entre outras.

4. Considerações Finais

Este trabalho buscou analisar as características dos estudos que tratam da atuação das cooperativas de crédito e da relação destas com o desenvolvimento das localidades onde estão inseridas. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, que examinou os objetivos, metodologias empregadas e resultados dos trabalhos analisados.

Observou-se que grande parte dos trabalhos que tratam desta temática foram publicados majoritariamente entre 2018 e 2024. Quanto as abordagens metodológicas utilizadas nos artigos, nota-se predominância de análises qualitativas, especialmente para os trabalhos desenvolvidos no Brasil. Este fato pode indicar espaço para a aplicação de métodos quantitativos que possam enriquecer a discussão e mensurar as contribuições das cooperativas de crédito para o desenvolvimento de comunidades de forma ainda mais precisa, fornecendo subsídios para órgãos reguladores e formuladores de políticas.

Nos estudos realizados no Brasil, percebe-se a concentração regional onde o cooperativismo de crédito é consideravelmente difundido, como na região Sul e o estado de Rondônia, que estão entre os locais onde as cooperativas de crédito são mais pesquisadas. É importante que estudos futuros considerem analisar as contribuições das cooperativas de crédito em regiões onde há dificuldades socioeconômicas, ambientais e de



acesso a crédito, especialmente na maior porção das regiões Norte e Nordeste do país, onde o cooperativismo pode vir a ser um agente de apoio ao desenvolvimento regional.

Sugere-se que as pesquisas vindouras busquem preencher as lacunas evidentes no que tange ao estudo da relação entre cooperativismo de crédito e desenvolvimento. Pesquisas quantitativas que utilizem índices multidimensionais de desenvolvimento municipal e regional podem enriquecer o debate sobre as relações entre o cooperativismo e o desenvolvimento de forma ampla, enxergado não apenas pelo aspecto da renda, bem como estudos que podem se debruçar sobre questões regionais, relacionadas à pobreza e desigualdade, e como as cooperativas de crédito podem contribuir neste cenário.

Pesquisas que sejam capazes de captar os impactos e contribuições das cooperativas de crédito podem contribuir de forma efetiva para as ações de órgãos reguladores e de políticas públicas de apoio e fomento a crédito, produção e desenvolvimento local, especialmente em regiões que apresentam problemas latentes ligados à pobreza e à desigualdade.

Uma revisão futura pode incorporar uma meta-análise e considerar os múltiplos desdobramentos do desenvolvimento, incorporando mais descritores, buscando estudos que analisam contribuições das cooperativas também para variáveis econômicas, como PIB per capita, emprego e medidas de desenvolvimento e desigualdade, não se atendo apenas ao “desenvolvimento” como um termo-chave, mas analisando as contribuições das cooperativas sob diferentes prismas.

Agradecimento: O estudo foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Referências bibliográficas

Akinrinola, Olumide Oyewole; Mafimisebi, Taiwo Ejiola. Contributions of informal savings and credit institutions to rural development: Evidence from Nigeria. **Journal of Rural Cooperation**, v. 38, n. 2, p. 187-202, 2010.





Alonso, Sergio Luis Náñez et al. Do credit unions contribute to financial inclusion and local economic development? Empirical evidence from Poland. **Economics & Sociology**, v. 16, n. 4, p. 110-129, 2023.

Botelho, Louise Lira Roedel; De Almeida Cunha, Cristiano Castro; Macedo, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

Brasil. Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 1971. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15764.htm.

Dresch, Aline; Lacerda, Daniel Pacheco; Junior, José Antonio Valle Antunes. Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Bookman Editora, 2020.

Dow, S. C. The treatment of money in regional economics. **Journal of Regional Science**, v. 27, n. 1, p. 13-24, 1987. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1467-9787.1987.tb01148.x>.

Fernandes, Rodrigo André et al. Contribuição das cooperativas de crédito no desenvolvimento da agricultura familiar: o caso da Sulcredi Ouro. **Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, v. 4, n. 1, p. 88-105, 2018.

Freitas, Alair Ferreira de; Freitas, Alan Ferreira de. As cooperativas de crédito rural solidárias como indutoras do desenvolvimento local. **Revista IDEAS**, v. 5, n. 1, p. 160-187, 2011.

Goldsmith, R. W. Financial structure and development. Yale University Press, New Haven and London, 1969.

Griffith, Ronnie et al. The contribution of credit unions to the national development of Barbados. **Journal of Public Policy Analysis**, 4, 20-42, 2009.

Gurley, J. G.; Shaw, E. S. Financial aspects of economic development. **The American Economic Review**, v. 45, p. 515-538, 1955. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1811632>.

Heenan, Deirdre; McLaughlin, Rory. Re-assessing the role of credit unions in community development: a case study of Derry Credit Union, Northern Ireland. **Community Development Journal**, v. 37, n. 3, p. 249-259, 2002.

Kapelinski, Fabiano et al. A interação das cooperativas CRESOL e SICREDI com o centro de referência de assistência social: repercussões no desenvolvimento social e econômico



do município de Cerro Largo/RS. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, v. 7, n. 14, p. 222-237, 2020.

Lang, Frank; Signore, Simone; Gvetadze, Salome. The role of cooperative banks and smaller institutions for the financing of SMEs and small midcaps in Europe. **EIF Working Paper**, 2016. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/176666>.

Lima, Mateus Antonio et al. Crédito e desenvolvimento regional: uma análise da atuação das cooperativas de crédito. **DRd - Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 14, p. 767-790, 2024.

McKinnon, Ronald I. Money and capital in economic development. Brookings Institution Press, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.7864/j.ctt7zswp>.

McKillop, Donal et al. Cooperative financial institutions: A review of the literature. **International Review of Financial Analysis**, v. 71, p. 101520, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.irfa.2020.101520>.

Moscoso, Edy Pollo Santos Hasegawa. Análise das contribuições de cooperativas de créditos no desenvolvimento do município de JI-Paraná (RO). **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 2023. <https://doi.org.com/10.55905/revconv.17n.1-237>.

Morais, D. C. et al. Aspectos metodológicos utilizados na elaboração de revisões de literatura. *Organização*: Dayane de Castro Moraes, Sílvia Oliveira Lopes, Elizangela da Silva Miguel, Sílvia Eloiza Priore. **e-book**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, [s.d.].

Page, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8005924/>

Rovani, Bruno Pilatti et al. Desenvolvimento Socioeconômico e Cooperativismo de Crédito no Município de Concórdia-SC. **Revista Desenvolvimento em Questão**, v. 52, p. 308-323, 2020.

Sampaio, Rosana Ferreira; Mancini, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 11, p. 83-89, 2007.

Shaw, E. S. Financial deepening in economic development. New York: Oxford University Press, 1973.

Siedenberg, Dieter Rugard. Desenvolvimento: ambigüidades de um conceito difuso. **Cadernos Ebape. Br**, v. 4, p. 01-15, 2006.



Silva, Eloiza Andréa Moraes; Búrigo, Fábio Luiz; Cazella, Ademir Antonio. Cooperativismo Financeiro e Desenvolvimento Sustentável: a aplicação do sétimo princípio cooperativista - interesse pela comunidade - Cresol Vale Europeu. **Pegada**, v. 22, n. 2, 2021.

Snyder, H. Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research*, v. 104, p. 333-339, 2019.

Soares, Marden Marques; Sobrinho, Melo; Microfinanças, A. D. O papel do Banco Central do Brasil e a importância do cooperativismo de crédito. Brasília: BCB, v. 202, 2008.

Souza, Gustavo Henrique Dias; Bressan, Valéria Gama Fully; De Pádua Carrieri, Alexandre. Community Development and Credit Unions: Effects on Lifestyle of the Chapadense Community. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 15, n. 1, 2023.

Staatz, John M. The structural characteristics of farmer cooperatives and their behavioral consequences. **Cooperative Theory: New Approaches**, v. 18, p. 33-60, 1987.

Torgerson, Randall E.; Reynolds, Bruce J.; Gray, Thomas W. Evolution of cooperative thought, theory, and purpose. **Journal of Cooperatives**, v. 13, p. 1-20, 1998.

Trindade, Luis Guilherme Salles; Constantino, Michel; Marques, Heitor Romero. A organização do cooperativismo de crédito como instrumento de Desenvolvimento Local. **Multitemas**, p. 45-74, 2024.

Zeni, Marcos Aurélio; Fumagalli, Luis André Wernecke. A participação das cooperativas de crédito no desenvolvimento de pequenas cidades: o caso da mesorregião Sudoeste Paranaense. **Revista da FAE**, v. 22, n. 2, p. 47-62, 2019.

Zeuli, Kimberly A.; Radcliff, Jamie. Cooperatives as a community development strategy: Linking theory and practice. **Journal of Regional Analysis and Policy**, v. 35, n. 1, 2005.